DO POTENCIAL PRODUTIVO AO INVESTIMENTO

Financiamento, incentivos e inovação na cadeia da palma | PALMACON 2026

APRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

Daniela Hanaque Moshe

Coordenadora de Projetos da FGV Projetos

Atuação na coordenação e estruturação de projetos, articulação entre empresas e instituições e desenvolvimento de iniciativas orientadas a investimento.

Nesta conferência: caminhos práticos para transformar demandas da cadeia da palma em projetos tecnicamente estruturados e aptos à análise de financiadores.

O financiamento começa antes do banco

Projeto consistente • fluxo de caixa • segurança jurídica • mercado • capacidade de execução

A palma é uma cadeia de valor

Campo → extração → refino → ingredientes → energia e coprodutos

90% da produção brasileira no nordeste paraense; 220 mil ha no país (PALMACON).

Onde há investimentos financiáveis?

Renovação de plantios e infraestrutura

Modernização industrial e equipamentos

Logística, rastreabilidade e eficiência energética

Biogás, resíduos e inovação aplicada

Cinco famílias de instrumentos

Crédito rural e regional: BASA / FNO, Pronaf

Crédito de investimento: BNDES e agentes credenciados

Inovação: Finep e Embrapii

Apoio socioambiental: editais e fundos elegíveis

Incentivos tributários: SUDAM, sujeitos a enquadramento

Qual recurso serve para qual projeto?

Plantio → crédito rural compatível com ciclo biológico

Máquina → Finame / instrumentos regionais

Planta industrial → crédito de longo prazo

P&D com risco tecnológico → Finep / Embrapii

Projeto socioambiental → edital específico, se elegível

Linhas disponíveis: do campo à indústria

Instrumentos para diferentes etapas da cadeia produtiva amazônica

FNO Amazônia Rural Verde | Banco da Amazônia

Produção rural sustentável, recuperação produtiva, tecnologias e equipamentos verdes.

FNO Amazônia Empresarial Verde | Banco da Amazônia

Agroindústria, modernização, eficiência energética, resíduos e processos limpos.

FNO Energia Verde | Banco da Amazônia

Energia renovável e tecnologias sustentáveis em empreendimentos rurais.

BNDES Finame | agentes credenciados

Aquisição de máquinas e equipamentos novos, observadas as regras de credenciamento.

BNDES Fundo Clima | modalidades aplicáveis

Projetos de descarbonização, energia limpa e investimentos ambientais elegíveis.

Linhas e condições dependem de enquadramento, disponibilidade e análise do agente financeiro.

Inovação, incentivos e capital de impacto

Além do crédito tradicional: instrumentos complementares

Finep | crédito para inovação

P&D, desenvolvimento tecnológico e modernização inovadora; porte e modalidade importam.

Finep | subvenção econômica

Recursos não reembolsáveis mediante chamadas específicas, seleção e contrapartidas.

Embrapii | projetos cooperativos

Pesquisa e inovação em parceria com unidades credenciadas, segundo regras do programa.

Fundo Amazônia / editais socioambientais

Apoio a iniciativas elegíveis; não equivale a crédito empresarial de acesso universal.

SUDAM / capital de impacto / blended finance

Incentivos fiscais sujeitos a requisitos; combinação de capital público, privado e concessional.

Abertura de editais, limites, taxas, prazos e incentivos devem ser confirmados antes da proposta.

Como transformar uma linha em operação

O enquadramento é individual: não existe aprovação automática

1 Definir o investimento

Plantio, fábrica, máquina, energia, pesquisa ou conservação: separar usos e fontes.

2 Demonstrar viabilidade

Plano de negócios, orçamento, fluxo de caixa, mercado e capacidade de pagamento.

3 Comprovar conformidade

Documentos fiscais, societários, fundiários, ambientais e governança ESG.

4 Estruturar garantias e contrapartidas

Prazos, carência, riscos, participação própria e condições da instituição.

5 Consultar e protocolar

Validar enquadramento, regras vigentes e documentação com cada financiador.

Exemplos de linhas: bancoamazonia.com.br | bndes.gov.br | finep.gov.br | embrapii.org.br

Crédito não é subvenção

Financiamento deve ser pago, com juros e garantias.

Recurso não reembolsável exige projeto e condições específicas.

Incentivo fiscal não é depósito em conta.

Aprovação nunca é automática.

Oportunidade Embrapii + BNDES

Empresas da região Norte: até 50% do projeto de inovação em recursos não reembolsáveis, conforme regras.

CNPJ com pelo menos dois anos; projeto com unidade credenciada.

Exemplo: sensores e IA para prever perdas na extração.

A engenharia financeira deve respeitar o caixa

Exemplo didático de projeto de R$ 20 milhões:

R$ 10 mi crédito | R$ 6 mi capital próprio

R$ 3 mi parceiros | R$ 1 mi apoio à inovação elegível

Composição ilustrativa, não representa oferta ou aprovação.

O que impede a aprovação?

Ausência de demonstrações financeiras confiáveis

Problemas fundiários, fiscais ou ambientais

Fluxo de caixa sem carência compatível

Investimentos sem orçamento, mercado ou garantias

Dupla contagem de despesas entre programas

Empresa pronta para investir

1 Diagnosticar → 2 Estruturar → 3 Preparar

4 Conectar → 5 Captar → 6 Acompanhar

A instituição financia o projeto; a empresa sustenta sua execução.

Os documentos que antecipam decisões

Balanços e DREs; endividamento e certidões

Projeto, orçamento, cronograma e projeções

Documentação societária, fundiária e ambiental

Contratos comerciais e garantias disponíveis

Próximos 90 dias

0–30 dias: diagnóstico e priorização

31–60 dias: modelagem e documentação

61–90 dias: consultas de enquadramento e preparação do protocolo

Prazos indicativos internos, não prazos bancários.

Um legado que permanece após a PALMACON

Estamos estruturando, em conjunto com a PALMACON, a criação do Escritório de Negócios e Investimentos da Palma: uma iniciativa para dar continuidade às oportunidades identificadas no evento.
Uma estrutura para transformar demandas empresariais em projetos financiáveis e conectar empresas a instituições de fomento, tecnologia e investidores.

Iniciativa em estruturação • escopo e governança sujeitos à formalização

Escritório de Negócios e Investimentos da Palma

1. Diagnóstico empresarial, fiscal, financeiro e socioambiental
2. Estruturação de projetos e modelos de viabilidade
3. Mapeamento de crédito, incentivos e apoio à inovação
4. Conexão com bancos, instituições e investidores
5. Acompanhamento da implantação e dos resultados

O escritório orienta e estrutura projetos; não garante aprovação de crédito ou incentivos.

Capital é meio. Desenvolvimento é resultado.

Transformar oportunidades da palma em projetos financiáveis, inovadores e sustentáveis.

Daniela Hanaque Moshe | Coordenadora de Projetos — FGV Projetos

Fontes para consulta e validação

PALMACON: palmacon.com.br

BNDES: bndes.gov.br

Embrapii: embrapii.org.br/bndes/

SUDAM: sudam.gov.br

BASA: bancoamazonia.com.br

Finep: finep.gov.br

Condições devem ser reconfirmadas na data do protocolo.